

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p2086-2105

ARQUITETURA DO ACOLHIMENTO: DIRETRIZES PARA CASA DE APOIO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CAJAZEIRAS/PB

ARCHITECTURE OF CARE: GUIDELINES FOR A SUPPORT HOUSE FOR ONCOLOGY PATIENTS IN CAJAZEIRAS, BRAZIL

João Pedro de Abreu Oliveira¹
Yanna Karla Garcial Silva²
Diêgo Claudino de Sousa Diniz³
Larissa Duarte Galvão⁴

RESUMO: **Introdução:** O câncer configura-se como uma das principais causas de morte no mundo e no Brasil, representando um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). Pacientes em regiões interioranas enfrentam deslocamentos prolongados até grandes centros urbanos, o que compromete a adesão ao tratamento e aumenta o desgaste físico, emocional e financeiro. Nesse contexto, as casas de apoio surgem como espaços fundamentais de acolhimento, oferecendo hospedagem, alimentação, suporte social e psicológico. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo propor diretrizes arquitetônicas para a implantação de uma casa de apoio destinada a pacientes oncológicos e seus acompanhantes, em Cajazeiras/PB, nas proximidades do Centro Oncológico Dr. Jackson Dervile Araruna, unidade da Fundação Napoleão Laureano, atualmente em construção. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sobre a relação entre saúde, ambiente construído e arquitetura humanizada, englobando os conceitos de arquitetura humanizada, biofilia, acessibilidade, docilidade ambiental e arquitetura vernacular. Também foram realizados levantamentos do contexto urbano e das condicionantes ambientais do terreno localizado em frente ao hospital, com base em dados climáticos (carta solar, rosa dos ventos) e características morfológicas do entorno. **Resultados:** A análise revelou a necessidade de diretrizes que considerem tanto o baixo custo de construção e manutenção quanto a criação de ambientes

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM-Cajazeiras, PB. e-mail;

² Mestra, docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM-Cajazeiras, PB. 000850@fsmead.com.br;

³ Mestre, docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM-Cajazeiras, PB. 000848@fsmead.com.br;

⁴ Mestra, docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM-Cajazeiras, PB. 000868@fsmead.com.br.

humanizados e integrados à comunidade. Entre as principais recomendações destacam-se: uso de materiais locais e mão de obra regional; flexibilidade de espaços; estratégias bioclimáticas, como ventilação cruzada, resfriamento evaporativo e sombreamento; criação de áreas de convivência e contato com a natureza (jardins, pátios, varandas); e uma estética que se aproxime da escala residencial, evitando a sensação institucional. Além disso, a implantação de um espaço multifuncional aberto à comunidade, semelhante a uma pequena praça junto à calçada, pode favorecer a integração social, gerar segurança natural e ampliar o alcance do acolhimento.

Considerações finais: As diretrizes propostas demonstram que a arquitetura pode desempenhar papel essencial na promoção da dignidade, do conforto e da qualidade de vida de pacientes oncológicos e seus acompanhantes. O estudo reforça a relevância de casas de apoio como parte da rede de atenção oncológica e sugere a necessidade de novos projetos arquitetônicos específicos, capazes de superar as limitações de residências adaptadas e oferecer soluções adequadas às realidades socioeconômicas e ambientais do Sertão Paraibano.

Palavras-chave: casa de apoio, arquitetura humanizada, pacientes oncológicos, arquitetura venacular, docilidade ambiental, Cajazeiras/PB.

ABSTRACT: Introduction: Cancer is one of the leading causes of death worldwide and in Brazil, posing a major challenge to the Unified Health System (SUS). Patients living in inland regions often face long journeys to urban centers, which compromises treatment adherence and increases physical, emotional, and financial strain. In this context, support houses emerge as essential spaces of care, offering accommodation, meals, social and psychological support. **Objective:** This study aims to propose architectural guidelines for the implementation of a support house for cancer patients and their companions in Cajazeiras, Paraíba, near the new unit of the Napoleão Laureano Hospital, currently under construction. **Methodology:** The research was developed through a literature review on the relationship between health, the built environment, and humanized architecture, along with the analysis of case studies of consolidated support houses in Brazil. Urban context surveys and environmental assessments of the site in front of the hospital were also carried out, considering climatic data (sun path diagram, wind rose) and morphological features of the surroundings. **Results:** The analysis highlighted the need for guidelines that address both low construction and maintenance costs and the creation of humanized, community-integrated environments. Key recommendations include the use of local materials and regional labor; flexible spaces; bioclimatic strategies such as cross ventilation, evaporative cooling, and shading; the creation of green and social areas (gardens, patios, balconies); and a residential-like aesthetic to avoid institutional character. In addition, the inclusion of a multifunctional outdoor space resembling a small plaza along the sidewalk may encourage social interaction, foster natural surveillance, and broaden community integration. **Final considerations:** The proposed guidelines demonstrate that architecture plays an essential role in promoting dignity, comfort, and quality of life for cancer patients and their companions. The study reinforces the importance of support houses as part of the oncology care network and highlights the need for architectural projects specifically designed for this purpose,

overcoming the limitations of adapted residences and addressing the socioeconomic and environmental specificities of the Paraíba hinterland.

Keywords: *house charities, humanized architecture, cancer patients, environmental docility, Cajazeiras/PB.*